



INTRODUÇÃO

A língua estrangeira é de grande importância para o desenvolvimento dos alunos e deve estar presente no currículo escolar como disciplina indispensável no Ensino Médio. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 1998, p.25), “o âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma, a importância que durante muito tempo lhes foi negada”.

Os PCNs de língua estrangeira ressaltam que a língua inglesa é tão importante quanto as demais disciplinas no processo de aprendizagem dos alunos, porém o descaso de alguns profissionais torna a disciplina sem importância devido à ausência de estrutura e planejamento. Nas escolas, a formação precária em ensino da língua inglesa faz a disciplina se tornar limitada e limitante.

Atualmente, entretanto, a língua inglesa está tendo uma grande demanda, principalmente nas escolas particulares onde a disciplina é mais bem trabalhada; mas percebe-se que algumas escolas municipais também estão dando destaque a esse conteúdo, haja vista a sua importância para o desenvolvimento das crianças.

Diante disso, o professor de língua estrangeira deve trabalhar com uma metodologia bem chamativa e atraente, para que a criança possa se interessar e, dessa forma, aprender de forma prazerosa. A metodologia deve conter brincadeiras, porque, enquanto as crianças estão brincando, o interesse torna-se cada vez maior e, quando menos se espera, o aluno está dominando a matéria.

O brincar, na teoria de Winnicott, é proporcionar à criança um ambiente afetivo e seguro, pois ao brincar, a criança precisa se sentir em segurança e relaxada, respeitar a sua capacidade de criar na brincadeira; isso não significa deixar de compartilhar dessa brincadeira, que vem a enriquecê-la e não se constitua na imposição do nosso brincar sobre aquele da criança. (CARVALHO, 2005, p.47).

Diante do exposto sobre a importância do ensino aprendizagem da Língua Inglesa na Educação Infantil, questiona-se: Como trabalhar de forma lúdica e prazerosa para que o bilinguismo possa ser inserido no cotidiano de crianças de Primeiro Período da Educação Infantil?

METODOLOGIA

Em linhas gerais, esta pesquisa tem como objetivo investigar como o ensino da Língua Inglesa tem sido ministrado no primeiro período da educação Infantil em uma escola privada da cidade de Ubá-MG.

É um estudo de caso aportado por pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário aos docentes, através de um link do *Google Forms* enviado às professoras. Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura que busca a resolução de um problema através de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as diferentes contribuições científicas (BOCCATO, 2006) e, por ser um estudo de caso, tem como característica não ser um método específico mas um tipo de conhecimento. É também uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo principal objetivo é interpretar o fenômeno que observa.

Durante a realização deste estudo, pretende-se observar como os educadores trabalham a disciplina da língua inglesa com os alunos; analisar como os alunos reagem diante das atividades lúdicas desenvolvidas na escola e verificar se a disciplina é trabalhada de forma a atingir os objetivos traçados pela BNCC para o ensino da língua estrangeira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa busca fundamentos para analisar o bilinguismo no primeiro período da Educação Infantil e verificar as melhores abordagens de ensino para essa faixa etária. Os dados obtidos foram trabalhados buscando uma conversação entre teoria e a prática pedagógicas.

Ao serem questionadas sobre a melhor abordagem pedagógica para o ensino da língua estrangeira, ambas professoras concordaram que é

através de brincadeiras lúdicas e atividades práticas como, por exemplo, aulas de culinária.

Em relação a como o aprendizado precoce de uma língua estrangeira contribui para a vida futura dos alunos, as professoras concordaram em que é determinantemente importante para os alunos da educação infantil e para sua vida mais futura. Para Rocha (2007, p.280) “revela-se como o elemento propulsor do crescimento linguístico, intelectual, físico, emocional e sociocultural do aprendiz-criança”, contribuindo para sua formação integral. Diante disto pode ser dito que a Língua Estrangeira contribui para a formação de sujeitos mais conscientes em seus papéis de seres sociais que promovem transformações na sociedade. De acordo com Moon (2005, p.30), ao começar [o ensino de uma outra língua] nos primeiros anos de escolaridade, aumenta-se o tempo total para o inglês e, a longo prazo, atinge-se um mais alto grau de proficiência do que aqueles que começam mais tarde.

Apesar de as respostas ao questionário terem sido, de modo geral, positivas quanto aos aspectos lúdicos, motivacionais e em relação à contribuição que o ensino precoce de uma língua estrangeira traz para o futuro dos discentes, quando questionadas sobre como a instituição de ensino tem contribuído para o ensino de aulas da língua estrangeira, as docentes afirmaram que a instituição auxilia pouco ou parcialmente, ofertando pouco material didático e, por diversas vezes, os professores têm que fazer uso de seus investimentos pessoais para proporcionar uma boa aula a suas crianças.

As respostas resultantes da aplicação dos questionários vão ao encontro do objetivo da pesquisa ao confirmarem a importância de se iniciar o ensino bilíngue de forma precoce e como esse ensino pode ser exitoso quando é ministrado de forma lúdica e prazerosa.

CONCLUSÃO

As respostas obtidas com a aplicação do questionário permitiu constatar que a maioria das professoras acredita que a melhor abordagem para o ensino de Língua Estrangeira seja com a utilização da ludicidade, pois assim conseguem melhor prender e chamar a atenção do aluno para o conteúdo a ser ministrado.

Ficou claro, também, que o aprendizado precoce de uma língua estrangeira influencia positivamente o desenvolvimento integral dos discentes, pois traz consigo não somente o aprendizado de um novo idioma, mas, também, todo o contexto cultural no qual ele se encontra inserido.

Conclui-se que, os resultados obtidos neste estudo vão ao encontro do objetivo traçado ao comprovar que o bilinguismo na Educação Infantil é de extrema importância e a ludicidade, a melhor opção para se ministrar a disciplina de língua estrangeira para essa faixa etária. O educador, por sua vez, precisa ter formação e preparo adequados para enfrentar, de maneira exitosa, as diferentes abordagens metodológicas que o ensino / aprendizagem devem comportar.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Língua Estrangeira**. Brasília: MECSTF, 1998.

CARVALHO, A. **O brincar**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

ROCHA, C. H. **Provisões para Ensinar LE no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Séries**: dos Parâmetros Oficiais e Objetivos dos Agentes. 340 p. Dissertação de mestrado (Mestrado em Linguística Aplicada), Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp. Campinas, 2006.

MOON, J. **Children Learning English**. Oxford: MacMillan, 2000.